



# XXIX ENFERMAIO E VI SIEPS

Inteligência artificial, Enfermagem e saúde:  
aplicabilidades, impactos e perspectivas futuras

REALIZAÇÃO



APOIO



## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

### CRÍTICO

João Vitor Almeida Barbosa<sup>1</sup>

Elizandra de Lima Rocha Batista<sup>2</sup>

Maria Yasmim Martins Rodrigues<sup>3</sup>

Joyce Mayra Cavalcante Jacaúna<sup>4</sup>

Leticia Fontenele Lima<sup>5</sup>

Samya Coutinho de Oliveira<sup>6</sup>

EIXO 5: SEGURANÇA DO PACIENTE, GESTÃO E GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O enfermeiro possui um papel vital, visto que é o principal elo entre um cuidado ético e técnico, visando promover um acompanhamento integral aos pacientes, na unidade de terapia intensiva (UTI), e seu protagonismo na proteção aos danos é crucial. **MÉTODO:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa. Utilizou-se as bases de dados SCIELO e LILACS por meio dos descritores identificados por meio dos DeCS/Mesh: "Segurança do Paciente Crítico", "Enfermagem" e "UTI" para a busca dos artigos. **RESULTADOS:** Estudos observaram que o enfermeiro atua organizando processos e supervisionando condutas para que se minimizem os eventos adversos, com ações que contribuam em garantir que na passagem de plantão haja clareza e organização de informações, monitorar os parâmetros clínicos e executar os procedimentos complexos, oferecer um suporte emocional aos pacientes e familiares, assim como, inclui-los no processo de cuidado, sempre se baseando nos princípios éticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, a pesquisa elucida o papel estratégico do enfermeiro na UTI, destacando competências técnicas, gerenciais e éticas voltadas à qualidade e segurança assistencial.

**Palavras-chave:** unidade de terapia intensiva; segurança do paciente; enfermagem.

1. Graduando de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará  
2. Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará  
3. Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará  
4. Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará  
5. Professora de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará  
6. Professora da Graduação de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará  
E-mail do autor: [joaovitor.almeida@aluno.uece.br](mailto:joaovitor.almeida@aluno.uece.br)

## INTRODUÇÃO

A segurança do paciente pode ser compreendida como a redução dos danos desnecessários associados à assistência à saúde. Nesse contexto, o profissional de enfermagem destaca-se por desempenhar um papel crucial na mediação do cuidado. A ocorrência de eventos adversos afeta diretamente a confiança entre o profissional e o paciente, sendo assim, reduzir os danos torna-se essencial ao longo do processo de cura (Báo *et al.*, 2023; Campos *et al.*, 2023; Silva & Souza, 2022).

Ademais, ressalta-se que a comunicação entre enfermeiro e paciente se destaca como fator-chave na segurança do paciente. Da mesma forma, a troca de informações entre os próprios profissionais mostra-se fundamental. Em situações, como a passagem de plantão, é fundamental que o profissional repasse as informações de forma clara. Isso contribui para a redução de possíveis danos relacionados à falta de comunicação, aumentando a relação entre profissional e paciente.

Dessa forma, ao somar a comunicação, à cultura de segurança e a assistência humanizada, é possível notar o fortalecimento tanto do cuidado ético quanto o técnico, promovendo um acompanhamento integral aos pacientes críticos (Lima *et al.*, 2022; Martins & Carvalho, 2021; Oliveira *et al.*, 2021).

Diante do exposto, percebe-se diversas vertentes que influenciam o cuidado do paciente crítico pela equipe de enfermagem. O presente estudo tem como objetivo analisar esses fatores, de modo que o cuidado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) se torne mais seguro, ético e humano.

## MÉTODO

A revisão narrativa de literatura, na qual tem como objetivo principal reunir, descrever e discutir conhecimentos científicos já produzidos sobre determinado tema, de forma ampla e interpretativa. Esta não segue um método sistemático e rigoroso, como das outras revisões, assim permite maior liberdade e análise dos estudos. Dessa forma, a revisão narrativa contribui para a construção e atualização do saber científico, promovendo reflexões críticas e reconhecimento para a temática escolhida (Fernandes, Vieira, Castelhana, 2023).

Diante disso, foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores foram selecionados de acordo com a terminologia Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), por meio do operador booleano "AND",

na seguinte sequência: “Segurança do paciente crítico” AND “Enfermagem” AND “UTI”.

Assim, foram incluídos artigos publicados na língua portuguesa que abordavam diretamente a temática proposta. E foram excluídos aqueles que não apresentavam pertinência ao objetivo do estudo e que não atendiam aos critérios mínimos de qualidade metodológica. Ao término do processo de seleção, foram mantidos cinco artigos, que constituíram a amostra final e fundamentaram a discussão dos resultados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão dos estudos selecionados revelou que o enfermeiro exerce papel central no cuidado ao paciente crítico, atuando em diversas frentes, como na assistência direta, na coordenação de atividades e na prevenção de riscos. Em cinco estudos analisados, destacou-se que o enfermeiro contribui significativamente para a segurança do paciente, organizando processos e supervisionando condutas que minimizem eventos adversos (Campos *et al.*, 2023; Silva & Souza, 2022).

A comunicação aparece como uma categoria fundamental, visto isso, três estudos enfatizam que momentos como a passagem de plantão exigem clareza e organização na transmissão de informações, de modo a garantir a continuidade do cuidado e favorecer a integração da equipe multiprofissional (Oliveira *et al.*, 2021). Nesse cenário, falhas no diálogo foram associadas à ocorrência de incidentes, reforçando a necessidade de estratégias eficazes lideradas pelo enfermeiro.

Outro aspecto recorrente é a cultura de segurança, nesse sentido, pesquisas indicam que o enfermeiro atua como mediador entre a gestão, a equipe multiprofissional, os pacientes e os familiares, estimulando a notificação de eventos adversos e promovendo um ambiente de aprendizado em vez de punição (Lima *et al.*, 2022). Com isso, essa postura contribui para o fortalecimento da confiança da equipe e para a melhoria contínua da assistência.

A dimensão da humanização e do cuidado ético também foi destacada em quatro trabalhos: além de monitorar os parâmetros clínicos e de executar os procedimentos complexos, o profissional oferece um suporte emocional aos pacientes, acolhe familiares e toma decisões éticas em situações de alta complexidade (Martins & Carvalho, 2021). Logo, essa atuação evidencia a função do enfermeiro como elo entre a técnica, a gestão e o cuidado integral, promovendo a qualidade do atendimento em UTI.

Em síntese, a revisão integrativa demonstra que o papel do enfermeiro na UTI é multifacetado, integrando competências técnicas, comunicacionais e éticas. A literatura

analisada reforça que a atuação do enfermeiro impacta diretamente na segurança do paciente, na coordenação da equipe e na promoção de um cuidado humanizado, consolidando sua importância no contexto de atenção ao paciente crítico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise a partir da seleção de artigos científicos e publicações recentes evidencia que o enfermeiro desempenha papel estratégico e indispensável no contexto de terapia intensiva, articulando competências técnicas, gerenciais e éticas para assegurar a qualidade da assistência.

A comunicação eficaz, a promoção da cultura de segurança e o cuidado humanizado emergem como ferramentas centrais de sua atuação, impactando diretamente a prevenção de eventos adversos e a continuidade do cuidado. Assim, conclui-se que a presença ativa do enfermeiro na UTI não apenas garante a integralidade do atendimento, mas também contribui para a melhoria contínua dos processos assistenciais, consolidando sua relevância no cenário do cuidado ao paciente crítico.

## **REFERÊNCIAS**

BÁO, A. C. P. et al. Experiência do paciente acerca de sua segurança no ambiente hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2023.

CAMPOS, A.; SILVA, R.; PEREIRA, L. Papel do enfermeiro na segurança do paciente crítico: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2023.

FERNANDES, J.; VIEIRA, L. T.; CASTELHANO, M. V. C. Revisão narrativa enquanto metodologia científica significativa: reflexões técnicas-formativas. **Revista Educacional da Sucesso**, v. 3, n. 1, p. 1-7, 2023.

MARTINS, J.; CARVALHO, E. Humanização e ética no cuidado em UTI: perspectivas do enfermeiro. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**.

OLIVEIRA, T.; LIMA, D.; COSTA, P. Comunicação e segurança do paciente em unidades críticas. **Revista de Enfermagem Contemporânea**, 2021.

SILVA, M.; SOUZA, F. Atuação do enfermeiro na UTI: impacto na redução de eventos adversos. **Journal of Critical Care Nursing**, 2022.